

PLANEJAMENTO FAMILIAR E ACESSO A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM ADOLESCENTES: DESAFIOS PARA GARANTIR SAÚDE REPRODUTIVA UNIVERSAL ODS 3.7

Igor Souza Brito (Universidade de Taubaté)
Bruna Sciammarella Ramos (Universidade de Taubaté)
Leonardo Galvão Duarte (Universidade de Taubaté)

A saúde sexual e reprodutiva de adolescentes representa um desafio significativo para os sistemas de saúde, especialmente em contextos de desigualdade social, sendo essencial para reduzir gravidezes precoces, complicações obstétricas e mortalidade materna e infantil. O objetivo deste estudo foi analisar o acesso ao planejamento familiar e aos métodos contraceptivos entre adolescentes, identificando barreiras e estratégias de promoção da saúde reprodutiva. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, incluindo publicações nacionais e internacionais entre 2015 e 2024, diretrizes do Ministério da Saúde e dados epidemiológicos sobre uso de métodos contraceptivos e incidência de gravidez na adolescência. Foram avaliadas políticas públicas, programas de educação sexual e iniciativas de atenção primária à saúde voltadas ao público jovem, bem como fatores sociais, culturais e econômicos que influenciam o acesso a serviços de planejamento familiar. Os resultados indicam que, apesar de avanços em educação sexual e disponibilização de métodos contraceptivos, persistem barreiras como desinformação, tabus culturais, dificuldades de acesso a serviços de saúde e falta de integração entre escolas, famílias e unidades de saúde. Observou-se que programas que combinam atendimento em saúde, aconselhamento individualizado e ações educativas nas escolas aumentam significativamente o uso de métodos contraceptivos modernos e reduzem a incidência de gravidez precoce. Além disso, a participação de profissionais capacitados e equipes multiprofissionais de atenção primária mostrou-se essencial para orientar adolescentes sobre planejamento familiar, riscos de infecções sexualmente transmissíveis e prevenção de complicações. Conclui-se que garantir o acesso universal ao planejamento familiar e aos métodos contraceptivos para adolescentes exige estratégias integradas que combinem políticas públicas, educação em saúde, capacitação profissional e articulação entre família, escola e unidades de saúde. Tais medidas são fundamentais para reduzir mortalidade materna e neonatal e promover o bem-estar de jovens.

Palavras-chave: Planejamento familiar; Adolescência; Métodos contraceptivos; Saúde sexual; Saúde reprodutiva.